

ATAS

1 **ATA DA DUCENTÉSIMA TRIGÉSIMA QUINTA REUNIÃO DO CONSELHO TÉCNICO -**
2 **ADMINISTRATIVO DA FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS**
3 **HUMANAS DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO. Presidência:** Professor Doutor
4 **Sérgio França Adorno de Abreu,** Diretor da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências
5 Humanas (FFLCH). Ao quinto dia do mês de dezembro do ano de dois mil e treze, no
6 Salão Nobre da Faculdade, realizou-se a supracitada reunião do Conselho Técnico
7 Administrativo, em terceira convocação. **COMPARECIMENTOS:** Professores, Alunos e
8 Funcionários: Sérgio França Adorno de Abreu, João Roberto Gomes de Faria, Marcelo
9 Candido, Maria Aparecida Laet, Reginaldo Gomes de Araújo, Fábio de Souza Andrade,
10 Sylvia Bassetto, Paola Giustina Baccin, Vagner Gonçalves da Silva, João Paulo Cândia
11 Veiga, André Roberto Martin, Paula Correa, Marie Marcia Pedroso, Osvaldo Pessoa Jr.,
12 Maurício Cardoso, Brasília João Sallum Júnior. Como assessores atuaram: Hilton José
13 Soares (ATAC), Leonice Maria Silva de Farias (ATFN), Neli Maximino (ATFN), Eliana
14 Bento da Silva Amatuzzi de Barros (SCS), Augusto César Freire Santiago (ASSINF),
15 Ismaerino de Castro Junior (ATFN). **JUSTIFICATIVAS:** Justificaram ausência os
16 seguintes membros: Ronald Mendes Beline (DL), Margarida Maria Taddoni Petter (DL)
17 que estão em um evento em João Pessoa e Marcelo Rede (CCint). Com a palavra, o
18 **Senhor Presidente** disse: “O Programa de Pós-Graduação em Ciência Política está
19 completando hoje 50 anos e está havendo um seminário, então não sei se o professor
20 Fernando Limongi virá, pois a princípio está recebendo os convidados.”. **EXPEDIENTE:**
21 **1. O Senhor Presidente** colocou em votação a ATA de 08.08.13. Após votação, a ata foi
22 APROVADA. Em seguida esclareceu: “Está aprovada, mas sem prejuízo de que alguém
23 possa sugerir melhoria da redação, pois infelizmente, nem sempre o som da gravação é
24 de qualidade. **2. O Senhor Presidente** comunicou que a Dedetização e desratização dos
25 prédios desta Unidade serão realizadas no período de 23 a 31 de dezembro de 2013, em
26 atendimento ao ofício GR/CIR/481. Com a palavra, o **Senhor Presidente** disse: “Todos
27 sabem que nesse período de 23 a 31 nossas atividades estarão suspensas e, em virtude
28 disso, os prédios serão fechados para fins de dedetização.”. **3. O Senhor Presidente**
29 comunicou o recebimento do pedido da Comissão de Alunos de Letras-USP, solicitando
30 intervenção da Direção da FFLCH para reserva de espaço para realização da solenidade
31 de colação de grau gratuita, sem valor legal. Com a palavra, o **Senhor Presidente**
32 esclareceu: “Um grupo de alunos tem procurado a Direção da Faculdade, sobretudo a
33 Assistência Acadêmica, querendo fazer a cerimônia de colação de grau. Há muitos anos
34 a Faculdade não tem feito por problemas operacionais, afinal temos um número enorme
35 de alunos que se formam anualmente e, caso organizássemos todas essas cerimônias,
36 precisaríamos de uma logística especial, etc. Então, já há muitos anos, o sistema de
37 colação de grau é a assinatura de uma ata que se encontra na Seção de Alunos. Por
38 diversas razões, tem havido uma pressão de alguns alunos no sentido de que a Colação
39 se realize. Qual é o problema? Se isso se transformar em um padrão, teremos de nos
40 organizar para realizar essa cerimônia. Os aspectos que de fato me preocupam é que,
41 de modo geral, os alunos têm se reunido e feito através de empresa privada, que
42 organiza a cerimônia, sessão de fotos, etc. No caso específico que estão pedindo,
43 solicitam autorização para fazer a cerimônia (não-oficial da Faculdade), contratando uma

ATAS

44 empresa para tirar as fotos. Eu confesso que tenho muita dúvida a este respeito da
45 relação público-privado aqui. Por exemplo, nós não estaremos entregando um
46 certificado. Essa cerimônia poderia ser feita em outro espaço, mas então teriam de
47 pagar. Enfim, não tenho muita clareza e gostaria de ouvi-los.". Com a palavra, o Sr.
48 Hilton José Soares disse: "A questão principal é que essa colação de grau feita pelos
49 alunos não tem valor legal. Então, sem diploma e certificado, não adianta o aluno fazer
50 dentro ou fora da Faculdade, se não houve uma chancela da Faculdade.". 3. O Senhor
51 Presidente comunicou o recebimento de pedido, em agosto de 2013, dos alunos da
52 Comissão de Formatura FFLCH-2013, solicitando a reserva do Salão Nobre da
53 Faculdade de Direito para realização da solenidade de colação de grau. Em 28.11 foi
54 nos solicitada a alteração da data, de 15.03.2014 para o dia 16.05.2014. Com a palavra,
55 o Senhor Presidente disse: "Isso abre precedente para outras. Qual é a razão disso?
56 Existe um caráter de confraternização, que não se pode negar, além de demandas do
57 tipo familiar. Assim, gostaria de ouvi-los e saber como entendem isso.". Com a palavra, o
58 Prof. Dr. Vagner Gonçalves da Silva disse: "Lembro que quando me formei, foi algo bem
59 simples nesta sala. Nós viemos num grupo de 50 alunos e houve uma entrega formal.
60 Será que isso não poderia ser feito para dar esse caráter formal? Se as pessoas
61 quisessem fazer, posteriormente, alguma festa de comemoração, seria fora do espaço
62 da Faculdade. Entendo o argumento, inclusive a dúvida do Sérgio. Para nós foi
63 importante isso, inclusive no valor simbólico. Acho que podemos pensar nisso, pois não
64 demanda muita logística, apenas dura o tempo suficiente de entregar os diplomas, aqui
65 neste mesmo salão. Rememorei para ver se isso não poderia ser uma possibilidade de
66 retomar esse rito de passagem.". Com a palavra, o Senhor Presidente disse: "O Hilton
67 pode falar um pouco da logística disso, pois a Rosângela tem me convencido de que é
68 impossível.". Com a palavra, o Sr. Hilton José Soares disse: "A colação de grau era feita
69 dessa forma mesmo. Marcávamos algumas datas durante o semestre e reuníamos uma
70 quantidade de alunos para receber o certificado e emissão de diplomas. Porém, o
71 número de alunos foi crescendo absurdamente e os mesmos não queriam mais esperar
72 aquela data marcada, por questões de concurso público e etc. A demanda hoje, por
73 exemplo, chega a 1000 alunos por ano. É possível ser feita em várias etapas durante o
74 ano.". Com a palavra, a Profa. Dra. Paula de Cunha Correa disse: "A pergunta seria essa
75 sobre a demanda anual de alunos. Sei de todas as dificuldades, mas, em todo caso, é
76 algo importante. Deveríamos pelo menos pensar em alguma possibilidade. Inclusive até
77 falamos, durante essa última greve, que é importante que nós, como Faculdade,
78 instituamos alguns momentos juntos aos alunos (de comemoração, passagem). Acredito
79 que se tivermos esses calendários, conseguiremos trazer os discentes mais para dentro
80 da parte formal da Faculdade. Sei que é difícil, talvez não seja para agora, mas acho que
81 devemos pensar sobre essa possibilidade futura.". Com a palavra, o Senhor Presidente
82 disse: "Futuramente, acho que será possível com o Centro de Convenções. Acho que
83 atualmente é um problema. Por quê? Para qualquer evento hoje poder ocupar os
84 auditórios disponíveis na Faculdade já é uma dificuldade imensa.". Com a palavra, a Sra.
85 Eliana Bento da Silva Amatuzzi de Barros perguntou: "Será que esses alunos de 2014
86 não estão pretendendo fazer a cerimônia que os alunos fizeram no Memorial da América

ATAS

87 Latina? Estou em dúvida se eles querem que isso seja constante ou não.”. Com a
88 palavra, o Senhor Presidente respondeu: “Não. Cada turma vai querer fazer a sua.
89 Desde o ano passado eu já recebi essa demanda. Agora, é preciso ter um espaço. O
90 problema que eu falo é de ter disponibilidade de pessoas que se ocupem disso. Quer
91 dizer, não posso pedir para a área acadêmica se ocupar, pois estão sobrecarregados.
92 Assumir um compromisso e não conseguir executá-lo bem por não termos condições
93 adequadas, confesso que me sinto um pouco incomodado.”. Com a palavra, a Profa.
94 Dra. Paula da Cunha Correa disse: “Eu iria sugerir o Auditório Camargo Guarnieri, pois
95 lembro que uma vez participei como paraninfo e o professor Antônio Cândido estava lá
96 convidado. Lotaram o Anfiteatro e os próprios alunos organizaram. Então, acredito que
97 poderia deixar a cargo deles organizarem. Nem todos os alunos querem participar, então
98 os que quisessem antes retirariam o diploma como é feito atualmente. Acredito que
99 assim atenderia a demanda e, se os próprios alunos organizarem, não será um peso
100 para a administração.”. Com a palavra, o Senhor Presidente disse: “O Camargo
101 Guarnieri está em reforma, não é?”. Com a palavra, a Profa. Dra. Paula da Cunha
102 Correa disse: “Sim, mas pode ser algum outro espaço da Universidade”. Com a palavra,
103 a Sra. Marie Marcia Pedroso disse: “Participei de duas experiências feitas na Faculdade:
104 essa de 75 anos no Memorial da América Latina e na recepção aos familiares dos
105 calouros (há dois anos atrás) também no Memorial. Na questão logística foram
106 convidadas pessoas de todos os departamentos para ajudar, pois o Apoio Acadêmico
107 não podia arcar com tudo. Então acho que isso podia se tornar uma prática.”. Com a
108 palavra, o Senhor Presidente disse: “O professor João sugeriu de fazer 3, sendo uma de
109 cada prédio. O problema é que o tempo de conclusão não é o mesmo. Eu precisaria criar
110 uma seção especial para tratar de tais questões. Os alunos podem ajudar, mas não têm
111 os instrumentos para assumir responsabilidade sobre a organização. Afinal, para
112 reservar uma sala, convidar professor, é preciso autorização ou formalização através da
113 Faculdade. Então, não é algo tão simples. Acho que podemos pensar sobre esse
114 assunto. Precisamos ter uma maior clareza de quantos alunos se formam anualmente,
115 se seria possível segmentar em períodos do ano, por exemplo, a quantidade de recursos
116 humanos que preciso ter disponível. Podemos pensar isso para o ano que vem. O que
117 tenho de decidir agora é se autorizamos esse espaço.”. Com a palavra, a Profa. Dra.
118 Sylvia Bassetto perguntou: “É uma mistura de vários cursos que estão pedindo ou é
119 algum em particular?”. Com a palavra, o Senhor Presidente respondeu: “Tem uma
120 demanda específica de alunos de Letras, mas também tem uma da Comissão de
121 Formatura (2013) que havia solicitado a reserva do Salão da Faculdade de Direito. Fiz
122 essa solicitação e agora estão pedindo a alteração da data. Estou trazendo a vocês, mas
123 por medidas de coerência, solicitarei a alteração da data. Agora, me ocorreu que é uma
124 relação dúbia entre público e privado por causa disso. Se fosse uma iniciativa da
125 Faculdade a mesma teria de assumir a organização, dando um caráter simbólico com
126 efeito legal. Nesta situação, é algo bem ambíguo, pois estou solicitando um espaço para
127 uma cerimônia que não é legal e, de alguma maneira, tem a intermediação de uma
128 empresa privada. Por exemplo, se eu fosse pedir espaço para a FAU ou FEA haveria um
129 custo financeiro que cobrariam, porém aqui na FFLCH não cobramos nada. Essa

ATAS

130 ambiguidade me incomoda, pois parece que é uma coisa da Faculdade, mas não é; é
131 público, mas na verdade é privado.”. Com a palavra, a Profa. Dra. Sylvia Bassetto disse:
132 “É privado porque tem fotógrafo? Com ele eu acho que não haveria problema.”. Com a
133 palavra, o Senhor Presidente disse: “Com ele tem problema sim, pois a empresa tira a
134 foto e depois vende.”. Com a palavra, a Profa. Dra. Sylvia Bassetto perguntou: “A
135 Faculdade de Direito está cobrando aluguel do espaço?”. Com a palavra, o Senhor
136 Presidente respondeu: “Não.”. Com a palavra, a Profa. Dra. Sylvia Bassetto disse: “Se
137 tivesse seria até melhor, pois deixaria para que a Comissão de Formandos alugasse o
138 salão, como normalmente fazem nas formaturas. Na História apareceu, há dois anos, um
139 grupo querendo fazer formatura. Pediram permissão para entrar nas salas e convidar os
140 alunos. Arrecadaram o dinheiro e fizeram formatura em algum lugar. Talvez dividir essa
141 cerimônia por curso seria mais viável. Se os alunos vieram pedir algo, vemos como
142 podemos fazer. Mas, no caso, vejo que temos de deixar a organização com eles através
143 de uma Comissão de Formatura.”. Com a palavra, o Senhor Presidente disse: “Em
144 princípio a Faculdade de Direito está achando que é um evento da FFLCH, pois eu que
145 solicitei. Para todos os efeitos estou dando uma aparência de que é algo nosso.”. Com a
146 palavra, o Prof. Dr. Marcelo Candido disse: “Só para complementar e concordar com o
147 que disse a Sylvia. Minha turma da UFMG, há 20 anos atrás, fez tudo isso, mas a
148 Universidade não cedeu nada. Não acho que seja o caso de voltar atrás com o que foi
149 acordado, mas estou pensando no futuro. Pois as expectativas das turmas de formandos
150 serão sempre maiores do que os meios que a Faculdade tem para tornar um pouco mais
151 oficial. De qualquer forma eu também acho que isso não é um número majoritário entre
152 os alunos.”. Com a palavra, o Senhor Presidente disse: “Então vou encaminhar na
153 seguinte direção: Para o que já está autorizado, vou alterar a data; Quanto à Comissão
154 de Letras, vou usar o princípio de equidade, tentando fazer igual ao que foi feito para a
155 outra Comissão de Formatura. Mas nós teremos que tratar desse assunto de alguma
156 maneira. Quero decretar que considero essas as duas últimas solicitações que aceitarei
157 nestes termos. Pois me incomoda muito essa situação ambígua.”. 4. O Senhor
158 Presidente comunicou o recebimento do ofício 4358/13 do Ministério Público – Grupo de
159 Atuação Especial de Educação – Núcleo da Capital. Com a palavra, o Senhor Presidente
160 leu os termos do ofício: Pelo presente, a fim de instruir o procedimento em destaque que
161 apura a notícia de omissão da Direção da FFLCH – USP diante de possíveis
162 irregularidades cometidas por estudantes da Instituição. Considerando a documentação
163 anexa, solicito que se manifeste sobre a reclamação e informe as providências adotadas
164 para garantia do livre acesso e permanência de estudantes e professores às salas de
165 aula, esclarecendo se os cursos foram retomados ou se ainda existem turmas sem
166 aula.”. Com a palavra, o Senhor Presidente disse: “Houve uma reclamação, junto ao
167 Ministério Público, formulada por Fabio Maia dos Santos cuja denúncia é a seguinte:
168 ‘prezada ouvidoria, referente aos recentes acontecimentos na Universidade de São
169 Paulo – capital, venho reclamar junto a essa Ouvidoria da postura passiva da Direção da
170 Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, em específico da Faculdade de
171 Letras, quanto à interrupção das aulas regulares nas últimas semanas. Há, por parte dos
172 alunos, uma mobilização para não assistirem às aulas, movida por livre-interesse em

ATAS

173 abdicar do seu direito à aula. Porém a Faculdade de Letras está passivamente assistindo
174 a atitudes ilegais de bloqueios às atividades (piquetes) sem tomar medidas preventivas
175 corretivas. Há pelo menos 30 dias os corredores da Faculdade de Letras encontram-se
176 com presença de carteiras empilhadas, com objetivo de bloquear acesso a corredores e
177 algumas salas de aula. É sabido que os professores não estão em greve, então é dever
178 da Faculdade de Letras garantir condições para que os professores que desejarem dar
179 aula, cumprindo com o dever para o qual foram contratados e são remunerados, possam
180 realizar suas atividades a contento para parte dos alunos que não deseja abdicar de
181 assistir aulas. Há professores que não estão adotando postura passiva diante da
182 situação e, junto de seus alunos, estão criando condições para que aconteça atividades
183 na Faculdade de Letras. Gostaria de saber qual é a postura do Ministério Público do
184 Estado de São Paulo diante dos fatos apresentados e quais medidas serão tomadas
185 para retorno da normalidade'. É claro que uma parte eu já posso responder, dizendo que
186 os cursos já retomaram as aulas, etc. Mas preciso dizer algo a respeito dessa denúncia
187 afirmando que a Direção foi omissa. Evidentemente me informarei junto à Procuradoria
188 Geral. Se o Ministério Público resolver processar a Direção da Faculdade vai fazê-lo,
189 alegando que eu não cumpro minha obrigação de garantir o funcionamento regular das
190 atividades. O fato é que nós respeitamos o direito de greve, que tem apelado para esses
191 meios de pressão violentos. A Direção, que evita o confronto direto, tem que responder
192 publicamente pois deixou de tomar a iniciativa, porque se esperava que eu chamasse a
193 polícia e mandasse tirar as cadeiras do lugar.". Com a palavra, a Profa. Dra. Sylvia
194 Bassetto disse: "Nós recebemos na CG algumas cartas de alunos (Letras) falando a
195 mesma coisa, ou seja, queriam protocolar a carta para o Ministério Público. Se formos
196 fazer um parâmetro, iremos responsabilizar o Secretário da Educação/Governador do
197 Estado quando os professores fazem greve. São as mesmas situações, fazendo uma
198 analogia. Eu penso que a resposta tem de ser por aí. Nós nunca poderemos justificar a
199 violência, constrangimento, cadeiraço. É praticamente impossível imaginar que o Diretor
200 possa se responsabilizar por uma coisa dessa.". Com a palavra, o Prof. Dr. Brasília João
201 Sallum Júnior disse: "Claro que eu acredito que o Diretor vá responder da melhor
202 maneira possível. Mas para isso terá de contornar problemas. Acho que estamos diante
203 de uma questão que volta um pouco "contra nós", de uma demanda que se fez nos anos
204 80 de termos um organismo do Estado que cuida do cumprimento das leis, que é o
205 Ministério Público. Então, estamos um pouco nessa situação, onde temos práticas que
206 se repetem ano a ano e nós, infelizmente, não conseguimos maneiras de contornar
207 pacificamente. Acho que chegamos numa espécie de limite da situação, o que era
208 previsível que em algum momento acontecesse, e acredito que acontecerá mais vezes.
209 Assim teremos de tomar algum tipo de providência, como contato mais frequente com as
210 representações estudantis, para que possamos evitar esse tipo de intimidação
211 (cadeiraço, etc). Ninguém discutiu, em nenhuma instância da Faculdade, o direito dos
212 alunos entrarem em greve, mas sim as práticas de intimidação. Eu sugiro que, de
213 alguma maneira, no processo de conversa com os alunos que esse tipo de prática seja
214 colocado na pauta, pois isso de fato está se tornando um motivo de enorme irritação e
215 conflito físico entre os alunos. Tive relatos de discussões muito acirradas na volta às

ATAS

216 aulas, especialmente a propósito de representantes estudantis que tentavam retomar
217 reivindicações, devido à prisão arbitrária dos 2 alunos da Filosofia. Quando entraram nas
218 salas para retomar discussões em função dessas coisas, a reação não foi amistosa, pelo
219 contrário, foi bem agressiva em algumas salas. Assim, acredito que esse tipo de coisa
220 tende a se agravar. Não podemos ficar sujeitos a esses tipos de táticas, uma lógica
221 partidária que não têm nada a ver com o movimento estudantil. Há decisões que são
222 tomadas por dirigentes que não têm nada a ver com a Universidade, que definem
223 estratégias de assembleia, do que vai aprovar e o que não vai. Então precisamos
224 trabalhar seguidamente em torno de tais questões.”. Com a palavra, o Prof. Dr. Vagner
225 Gonçalves da Silva disse: “Eu também acho que a Direção da Faculdade saberá
226 responder a essa interpelação. Acho que é importante que se caracterize que a Direção
227 não foi passiva, como é o termo utilizado. Quer dizer, não houve a passividade, só que
228 estávamos em caso de greve, que é excepcional nas possibilidades de diálogo e de
229 ação. É importante ressaltar nessa resposta que houve, inclusive, um julgamento da
230 invasão da Reitoria que protelou a desocupação em 60 dias. Ou seja, se caracterizou
231 uma violência (seja do cadeiraço ou invasão) o próprio Poder Judiciário deu ganho de
232 causa ao movimento que havia invadido a Reitoria; em outras palavras, julgou aquilo
233 como procedente. Então, diante de um setor judiciário que está julgando procedente uma
234 invasão de Reitoria, como vamos tirar as cadeiras? É complicado. Mostrar essa
235 complexidade da situação é bastante importante nesse caso.”. Com a palavra, o Prof. Dr.
236 Brasílio João Sallum Júnior disse: “Eu acho que a Direção vai usar de todos os meios
237 possíveis para responder, mas considero perigoso usar esse tipo de argumentação, pois
238 li a sentença em relação à invasão da Reitoria e o juiz dizia, naquela ocasião, que não
239 tinha havido, aparentemente, prejuízo das outras atividades da Universidade e nem
240 destruição de patrimônio. Então o juiz não se referiu ao cadeiraço, mas sim a um lugar
241 onde não há atividade didática. Entendo seu ponto, pois de fato os juízes confiaram
242 demais na primeira informação. De qualquer maneira acho que precisamos trabalhar
243 isso, com diálogo, ao longo do ano para não acontecer novamente.”. Com a palavra, o
244 Prof. Dr. Marcelo Candido disse: “Esse fato é o sintoma de um fenômeno mais amplo e
245 ruim para nós, que é a judicialização de todos os aspectos da convivência. Temos
246 enfrentado isso na pós-graduação com os processos seletivos. Os conflitos, por menores
247 que sejam, ao invés de serem resolvidos no interior da comunidade, são levados para a
248 instância judicial. Estamos chegando ao ponto de que diferenças entre alunos e
249 professores que poderiam ser resolvidas numa conversa são objeto de ação judicial. Isso
250 é um pouco o ar do tempo. Assistimos um pouco desse ensaio em 2009 ou 2011, não
251 me lembro ao certo quando alunos nossos (História) chamaram a polícia por causa de
252 piquete. É um pouco também a falência ou a crise das instâncias de resolução de
253 conflito no interior da própria Universidade. Acredito que essa não é a única interpelação
254 do Ministério Público que a Diretoria vá receber, pois receberá outras nos próximos
255 tempos. Temos que tentar restaurar as instâncias de resolução de controvérsias no
256 interior da comunidade.”. Com a palavra, o Senhor Presidente disse: “Tem um dado que
257 não podemos esquecer. Você tem toda a razão nessa questão da judicialização. Uma
258 das respostas que tenho é dizer que o movimento, constitucionalmente, tem direito a

ATAS

259 fazer greve, então não me cabe interferir nesse movimento. Por outro lado, se o aluno
260 quer reverter tal situação o mesmo tem de ir às Assembleias e votar contra. Na verdade,
261 ele atribui à Direção uma responsabilidade que, no fundo, é do movimento estudantil.
262 Claro, estou de acordo com o professor Brasília no sentido de fazer o esforço para ter
263 um diálogo com os alunos a ponto de desmobilizar estes instrumentos (piquetes, etc). O
264 que me incomodou na greve deste ano é que não há argumentos, o que demonstra a
265 falência da razão crítica. Estive na negociação, e no começo era religião e não política,
266 migrando posteriormente para uma discussão política.” **Expediente da Comissão de**
267 **Graduação**: Com a palavra a Presidente da CG, Profa. Dra. Sylvia Bassetto disse:
268 “Fizemos um balanço da situação de reposição de aulas e Geografia foi o único curso
269 que ficou descompassado. Então talvez tenhamos de fazer uma negociação em
270 particular. Já estão relacionados os prazos solicitados por cada curso. Até ontem o prazo
271 máximo era 16 de Janeiro (pedido pelo DLM). Surgiu o caso da Geografia, onde parece
272 que não houve bom-senso, pois havia 2 professores da Geografia querendo dar aula em
273 fevereiro/março. Mas está, basicamente, bem encaminhado. A recuperação ocorre na
274 penúltima semana de férias. Assim não tem realmente cabimento repor aula em
275 fevereiro, pois é período de recuperação também. Tenho dois assuntos breves para
276 tratar. 1. Relatar algumas coisas que aconteceram no último CoG quando não tive
277 oportunidade de falar: a USP montou uma comissão para fazer visita nos EUA a fim de
278 verificar a situação dos estudantes brasileiros do Ciências Sem Fronteiras. Dito isso,
279 queria pontuar duas coisas: eles ficaram muito impressionados com a infraestrutura que
280 têm para receber os estudantes estrangeiros; o problema com a contagem dos créditos,
281 pois nos EUA há uma diferença muito grande da nossa maneira de contar créditos e
282 aulas, a Comissão chamou a atenção para que pensemos critérios internos, em todas as
283 áreas, para ponderar um pouco sobre isso. Na CG percebemos problemas na hora de
284 atribuir créditos. Teríamos que nos reunir com a CCInt para pensar alguns critérios mais
285 amigáveis, inclusive para a contagem dos créditos de nossos alunos quando eles
286 voltarem. 2. A novela do Conselho Estadual de Educação, que cada vez aumenta. Eles
287 realmente trarão sérios problemas para nós. A última reunião foi a semana passada com
288 a nossa Pró-Reitoria de Graduação. Eles foram mudando a tática de reunião. A última foi
289 chamar só a USP. E o Pró-Reitor perguntou: ‘mas por que só eu?’. Eles alegaram que
290 chamariam UNESP e UNICAMP posteriormente. Mas é claro que é para desarticular a
291 união, pois estava havendo uma resistência dos Pró-Reitores. A conclusão a que o Pró-
292 reitor chegou é que não se trata mais do ‘por que fazer?’ e sim do ‘como fazer para
293 atender o Conselho Estadual’. Em 3 aspectos fundamentais eles não estão abrindo mão:
294 1. Todos os cursos tem que ter programas de Língua Portuguesa; 2. 30% da carga
295 horária deve ser de disciplinas pedagógicas; 3. A inclusão de disciplinas voltadas ao uso
296 de tecnologias de informação e comunicação, devendo estar presente no projeto
297 pedagógico que o professor faz uso destas. Nós não aceitamos essas mudanças, pois
298 não tem cabimento mexer nos nossos Projetos Pedagógicos da maneira que estão
299 querendo mexer, sendo que estão absolutamente dentro da legislação Federal e
300 Estadual. Não houve nenhum diagnóstico do Conselho Estadual, mas mandaram a
301 planilha da situação de nossos cursos: Filosofia (reconhecimento vencido em 10/10/13);

ATAS

302 Letras (reconhecimento vencido 14/11/13); Ciências Sociais (ainda não foi apreciado o
303 pedido de reconhecimento); História (documentação se encontra na CCV) e Geografia
304 (não entregou ainda). No caso da Letras já tivemos um problema há 10 dias um aluno foi
305 pedir a colação de grau e foi informado que a FFLCH devia proceder à renovação do
306 reconhecimento do curso de Letras que não estava reconhecido. O fato é que teremos
307 problemas, precisamos parar para pensar e fazer uma reunião junto a todos os
308 departamentos para ter uma política mais coerente.". Com a palavra, o Prof. Dr. André
309 Roberto Martin disse: "A respeito dos documentos para reconhecimento, não tenho muito
310 a dizer. Nós fomos o último departamento a encerrar a greve e realmente estamos um
311 pouco atrasado. Isso foi um documento enviado para a secretaria? Por que estamos tão
312 atrasados?". Com a palavra, a Profa. Dra. Sylvia Bassetto respondeu: "Nós pedimos a
313 todos os coordenadores que levassem isso aos departamentos.". Com a palavra, o
314 Senhor Presidente disse: "A próxima Congregação é dia 12 de dezembro e depois só
315 teremos em fevereiro.". Com a palavra, o Prof. Dr. André Roberto Martin disse: "Vou
316 procurar fazer uma reunião e tomar uma posição antes disso. A única informação
317 adicional que posso trazer é que nesse semestre estamos com 29 professores
318 ministrando cursos.". **Expediente da Comissão de Pós-Graduação:** Com a palavra, o
319 Presidente da CPG, o Prof. Dr. Marcelo Cândido, informou: "O tema principal da Pós-
320 Graduação é a expectativa em torno do resultado da avaliação trienal da CAPES.
321 Esperávamos para o dia 2 de dezembro, no entanto, embora o mesmo já esteja pronto, o
322 Ministro da Educação faz questão de divulgá-los em data a ser marcada numa cerimônia
323 em Brasília. Tais resultados começaram a circular em forma de boato e o fato é que
324 estamos hoje numa grande discussão na USP inteira em torno desses possíveis
325 resultados. A primeira coisa é que temos de esperar a divulgação oficial de tais
326 resultados, afinal não é possível fazer conjecturas em torno de rumores. Em segundo
327 lugar, uma vez que tais resultados forem divulgados, temos que analisá-los com certa
328 dose de frieza e capacidade analítica suficiente para perceber o que significa
329 estruturalmente. Temos conhecimento e experiência de programas cuja nota caiu em
330 alguns lugares pelo país, gerando uma verdadeira guerra civil dentro dos programas de
331 pós-graduação. Este cenário é que deve ser evitado. Assim, é um momento de fazermos
332 uma reflexão de conjunto a respeito da Pós-Graduação, sem personificações
333 desnecessárias. Então o que me proponho com vocês é fazer, tanto no CTA, quanto na
334 Congregação, um balanço geral a respeito da situação dos Programas de Pós-
335 Graduação da FFLCH a partir dos dados concretos divulgados. Acho que essa
336 discussão tem que ser estendida a todos os programas de maneira que possamos
337 avaliar tudo isso com muita calma e da maneira mais frutífera para nós, lembrando que
338 nós concentramos a maior porcentagem de programas de excelência de toda a
339 Universidade de São Paulo. Assim que tivermos um resultado, no próximo CTA (em
340 fevereiro, provavelmente) me disponho a fazer um pequeno balanço a vocês, se o
341 professor Sérgio autorizar-me.". Com a palavra, o Senhor Presidente disse: "Claro que
342 autorizo. Acho importante que façamos essa discussão. Considero que quedas que
343 possam vir a ocorrer muitas vezes podem implicar uma mudança de estratégia,
344 verificando onde está o problema e, caso um programa tenha sido julgado injustamente

ATAS

345 temos de recorrer, mas temos de ser realistas.”. Com a palavra, o Prof. Dr. Marcelo
346 Cândido disse: “A respeito da transição geracional, há um dado muito importante na
347 Faculdade. Nós passamos os últimos 10 anos por uma transformação muito grande do
348 corpo docente. Na História, por exemplo, metade do corpo docente atual não estava no
349 departamento há 8 anos. Então isso tem um impacto muito grande na pós, e esses
350 professores que começam demoram algum tempo até atingir a velocidade de cruzeiro
351 desejável, segundo os padrões de avaliação de excelência. Por um lado, na Faculdade
352 há problemas advindos de nossos méritos (a renovação grande do corpo docente); por
353 outro lado, falando como egresso de uma Universidade Federal, há, sem dúvida
354 nenhuma uma dificuldade da cultura acadêmica da USP se adequar aos padrões
355 federais de avaliação, uma vez que a adoção destes foi algo que aconteceu nos últimos
356 10 anos. Na última avaliação trienal, tivemos vários recursos, sendo que alguns
357 reverteram o resultado da nota. A Pró-Reitoria de Pós-Graduação estabeleceu uma
358 Comissão Recursal (composta por professores das áreas que participaram da
359 avaliação), que vai dar todo apoio necessário aos programas que desejarem entrar com
360 o recurso.”. **Expediente da Comissão de Pesquisa:** Com a palavra, o Presidente da
361 CPq, o Prof. Dr. João Paulo Cândia Veiga, informou: “Gostaria de fazer um informe
362 rápido sobre a última reunião da Comissão de Iniciação Científica da USP que
363 aconteceu no dia 26 de novembro, onde foi feito um balanço do SIICUSP, sediado na
364 ECA. A notícia ruim é que muitos professores se comprometeram com a mesa e não
365 apareceram (cerca de 20%, aproximadamente 50 professores), assim como destaquei
366 em várias reuniões. Acho que foram 3% da FFLCH, mas não houve maiores problemas,
367 pois providenciamos um grupo de professores para cobrir as ausências. Isso foi
368 colocado na reunião, a Diretora da ECA não compareceu e fez uma espécie de ‘mea-
369 culpa’ numa carta que endereçou aos membros da Comissão de Iniciação Científica. De
370 fato é um problema que não tem solução boa para adotarmos nos SIICUSPs
371 subsequentes.”. Com a palavra, o Senhor Presidente disse: “A professora Margarida,
372 Diretora da ECA, estava comigo na Comissão de Negociação. Eu também não pude ir
373 por este motivo. O vice não foi chamado?”. Com a palavra, o Prof. Dr. João Paulo
374 Cândia Veiga disse: “Até foi, mas o problema é que, nos três dias do evento, houve
375 muito desencontro de informação. Eu até acredito que um bom número de professores
376 chegou no local, mas já havia ocorrido a mesa. Houve certa desorganização da Unidade
377 que sediou o evento. Informo que foi criada uma Comissão de Iniciação (criada em 2013
378 e com continuidade em 2014) e de que o próximo SIICUSP será sediado na Faculdade
379 de Educação. Já antecipo que, provavelmente, o de 2015 ocorrerá na FFLCH. Há uma
380 idéia de se levar o SIICUSP para Ribeirão Preto, o problema é que 80% dos
381 participantes são de São Paulo. Outro informe é que estamos tomando uma série de
382 medidas para aperfeiçoar o Sistema Athenas, tanto para o professor validar a proposta
383 de inscrição, quanto para o aluno se inscrever. Em termos de Menções Honrosas, da
384 FFLCH foram 14 em 2010, 14 em 2011, 10 em 2012 e 13 este ano. Faremos uma
385 reunião sexta-feira para preparar a cerimônia da entrega dos prêmios e, como vocês
386 sabem, o prêmio mais importante é o da viagem em que os estudantes (totalizando 3)
387 vão apresentar seus trabalhos em outros países. Depois de muito anos de reivindicação,

ATAS

388 a semana do SIICUSP entrará no calendário oficial da USP, significando que a Unidade
389 que receberá o SIICUSP, pode suspender as aulas pelos menos durante os dias de
390 evento.”. **Expediente da Bancada dos Funcionários não-docentes:** Com a palavra, a
391 Sra. Marie Marcia Pedroso, Representante dos Funcionários, informou: “O aluno Inauê
392 (que foi preso) foi indiciado, mas o Ministério Público não acatou o processo e sugeriu o
393 encerramento do mesmo, então estamos aguardando apenas os despachos do juiz.”.
394 Com a palavra, o Senhor Presidente disse: “Que processo?”. Com a palavra, a Sra.
395 Marie Marcia Pedroso disse: “Houve o início de um processo que foi ao Ministério
396 Público, mas não foi acatado. Então agora está só aguardando o despacho dos juízes.”.
397 Com a palavra, o Senhor Presidente disse: “Ou seja, foi aberto um inquérito, que foi
398 encaminhado ao Ministério Público, que não reconheceu a denúncia?”. Com a palavra, a
399 Sra. Marie Marcia Pedroso disse: “Sim.”. O Senhor Presidente abre **a palavra aos**
400 **demais membros do Colegiado:** Com a palavra, o Prof. Dr. Vagner Gonçalves Dias
401 disse: “Queria trazer ao conhecimento deste colegiado uma denúncia de racismo
402 ocorrido contra um aluno nosso da Pós-Graduação (Doutorando em Antropologia),
403 Rosenilto Oliveira. Inclusive já encaminhei uma carta ao Diretor. O Rosenilto está, neste
404 momento, em Salamanca, cumprindo um convênio entre a FFLCH e Universidade de
405 Salamanca. Vocês devem lembrar que há algum tempo foi solicitado a vários
406 departamentos que encaminhassem uma indicação de professor que pudesse dar um
407 curso sobre diversas questões no Centro Brasileiro, em Salamanca. Na Antropologia não
408 tínhamos um professor apto disponível a ficar 4 semanas na Espanha, então consultei o
409 professor Sérgio e foi dito que poderíamos indicar um doutorando. Fizemos uma rápida
410 seleção de nosso programa e o doutorando selecionado foi o Rosenilto Oliveira. A
411 situação em que ocorreu foi quando ele foi a um bar, em Salamanca, com mais 4
412 estrangeiros brancos. Sua reação foi questionar o segurança do por que não podia
413 entrar e o mesmo respondeu: “Porque eu disse. Pessoas como você não entram, nem
414 nesse bar e nem em nossa rede.”. Assim, o Conselho fez uma nota de repúdio,
415 solicitamos à Direção que isso fosse colocado para o Colegiado da Congregação,
416 pedindo que a Faculdade emitisse uma nota de repúdio a este ato. Lembrando também
417 que o Rosenilto está em Salamanca, cumprindo atividades por contra desse convênio
418 estabelecido entre a USP e Universidade de Salamanca. O Reitor da Universidade de
419 Salamanca emitiu uma nota pedindo desculpas ao ocorrido. O Diretor do Centro
420 Brasileiro teve uma reunião com o Rosenilto, acionando inclusive a Delegacia de
421 Salamanca para tomar providências legais. Então, de certa maneira, está sendo
422 encaminhada alguma forma de coibir esse tipo de ato. Gostaria, inclusive, que esse caso
423 fosse levado aos responsáveis por esse convênio, pois ficamos sabendo que a
424 Universidade de Salamanca é conveniada no programa Ciências Sem Fronteiras. Assim,
425 é bom que esse caso seja bastante divulgado, exatamente para que outros brasileiros
426 não sejam vítimas de racismo naquela cidade.”. Com a palavra, o Senhor Presidente
427 disse: “Logo que recebi tal denúncia, entrei em contato com o Secretário Geral da USP,
428 pois é um dos articuladores desse convênio. A FFLCH tem tido um papel importante pois
429 é um convênio de ensino de História, Cultura e Sociologia do Brasil para estudantes de
430 pós-graduação na Espanha. O Secretário também fez uma correspondência relatando o

ATAS

431 caso e pedindo providências ao Reitor da Universidade de Salamanca. É claro que
432 podemos reproduzir o texto que o Departamento fez e colocar uma nota explicativa para
433 dizer as providências que estão sendo tomadas.”. Ninguém mais desejando fazer uso da
434 palavra, o Senhor Presidente passou à **ORDEM DO DIA: 1. QUESTÕES TÉCNICAS DE**
435 **POLÍTICA ACADÊMICA: 1.1. AMPLIAÇÃO DA BIBLIOTECA FLORESTAN**
436 **FERNANDES** (*Anexo enviado juntamente com a convocação para o CTA*)

437 Com a palavra, o Senhor Presidente esclareceu: “O principal assunto é um documento
438 que será relatado pela Diretora da Biblioteca, Maria Laet, a respeito das possibilidades
439 de ampliação da Biblioteca Florestan Fernandes. Todos sabem que, periodicamente,
440 estamos com o desafio de ampliar a biblioteca, que continua com dificuldades para
441 oferecer melhorias no campo da acessibilidade, atendimento, etc. Propus a Laet que
442 organizasse um documento pensando em 3 possibilidades. Uma delas é pensar um
443 prédio novo que fosse dimensionado para os próximos 40 anos. Essa proposta sempre
444 encontrará um obstáculo que é o terreno, pois as avaliações atuais da SEF indicam que
445 não há mais espaço disponível aqui no campus da capital. Não sei se com uma nova
446 administração haveria novo posicionamento dessa questão, mas, ao que tudo indica, há
447 pouca possibilidade de mudança. Na verdade não sei, pois todos sabemos que a SEF
448 não tem transparência, então não sabemos quem está na fila, o que está sendo
449 priorizado, etc. Pode ser que com a mudança da Reitoria possamos ter um outro tipo de
450 exposição dessas informações, que nos permita ter outro tipo de ação. Eu penso que o
451 ideal seria ter um projeto novo para a biblioteca. A segunda possibilidade é a de termos
452 um anexo, que pudéssemos gerenciar uma parte do acervo menos mobilizado,
453 permitindo resolver alguns problemas de ocupação do espaço físico, circulação e
454 atendimento. Isso também encontra um obstáculo, pois para isso ocorrer, precisamos de
455 um anexo, que pensamos que poderia ser o atual prédio do MAC. A terceira opção é
456 aquela que já foi apresentada e discutida por este CTA que é a famosa expansão com o
457 prédio que está atualmente ocupado. A posição da SEF é no seguinte sentido: ela tem o
458 projeto da expansão, mas para isso seria necessário, primeiro, construir os gabinetes de
459 Letras para depois poder reformar a biblioteca, ou seja, no mínimo 4 anos. A Maria Laet
460 fez um bom documento, que já foi distribuído e espero que todos tenham lido. Não
461 estaremos em condição hoje de tomar alguma decisão, mas gostaria de uma sinalização
462 deste CTA e Congregação para saber que prioridades iremos estabelecer e pensarmos
463 nessas possibilidades para onde concentraremos as energias.”. Com a palavra, a Sra.
464 Maria Aparecida Laet disse: “Foi bem exposto, mas só quero frisar que temos de pensar
465 em expansão e isso tem de ser rápido. Esses números que coloquei aqui são bastante
466 realistas. Existem apenas 741 prateleiras. Podemos fazer uma gambiarra, deixando
467 algumas coisas nas salas de obras especiais. Para vocês terem uma ideia, tenho um
468 projeto com a Pró-Reitoria de Cultura e Extensão Universitária no qual serão
469 processados 29.000 livros de doações até agosto do ano que vem. Isso sem contar os
470 25.000 da FAPESP que não terminamos de processar. Normalmente, processamos
471 cerca de 6 a 8 mil no ano. Depois que estão lotadas as prateleiras, colocamos nas partes
472 mais baixas delas, o que acaba com o livro devido à poeira que se espalha pelo material.
473 Fora disso, não teremos mais espaço nenhum. Veja que estamos falando de livros, não

ATAS

474 temos mais onde colocar pessoas. São 330 sentados e só. Não dá mais para adiar essa
475 expansão. O projeto ideal é a construção de uma nova biblioteca, mas fica a questão:
476 temos espaço e verba para isso? Temos que chegar numa solução, pois não dá mais
477 para ficarmos só concordando que algo tem de ser feito, mas sem tomar atitude.”. Com a
478 palavra, o Prof. Dr. Brasília João Sallum Júnior disse: “Eu li rapidamente as propostas e,
479 pela exposição, não temos alternativa. Hoje precisamos decidir pelo MAC, devido à
480 chegada dos livros, e os outros cenários pensamos para o ano que vem. É só uma
481 questão de decidir que tipo de acervo vai para lá. Se definido o MAC como alternativa
482 viável em curto prazo, as outras duas eu acho que são decisões de efeitos num prazo
483 além do que temos disponível.”. Com a palavra, o Senhor Presidente disse: “Creio que
484 as alternativas do anexo e da reforma atual levarão quase o mesmo tempo, em torno de
485 4 anos. A construção do prédio é algo que provavelmente demore mais. O que anima
486 nessa construção? É o fato de que num espaço longo de tempo, talvez duas ou 3
487 gerações, esse assunto não seria mais tratado. O problema é que toda a solução que
488 estamos tomando aqui torna esse assunto recorrente o tempo todo. Quer dizer, nunca
489 temos uma solução. A ideia de construção de um prédio é que estaríamos pensando no
490 futuro de fato. Essas outras são situações para remediar o presente, mas sabemos que
491 num espaço de 10 anos estaremos outra vez saturados.”. Com a palavra, a Sra. Maria
492 Aparecida Laet disse: “Só queria complementar que uma solução poderia ser nós
493 darmos andamento ao paliativo e, ao mesmo tempo, ao ideal (construção). Se não
494 tomarmos a medida para um novo prédio, a questão se coloca novamente daqui a 5, 10
495 anos.”. Com a palavra, o Senhor Presidente disse: “Gostaria de lembrar um detalhe que
496 acabei esquecendo. A decisão da Congregação, na gestão da professora Sandra, é de
497 tocar duas obras simultaneamente: a construção dos gabinetes e a reforma da
498 biblioteca. Segundo a SEF nos informa, é impossível. Por quê? Para fazer a expansão
499 da mesma precisarei de um pedaço do atual prédio da Letras e, para ser possível a
500 ocupação desse espaço, terei de ter construído os gabinetes. Então, a decisão da
501 Congregação, na prática, é inviável. O esforço aqui é que pensemos, pois minha
502 intenção é que, assim que o novo Reitor assumir, eu vá com o documento para que me
503 indique uma solução viável. Mas precisamos ter uma posição do CTA de quais seriam as
504 soluções adequadas. Dá para trabalhar as duas simultaneamente, um anexo (não
505 necessariamente o MAC) e a construção. Qual a vantagem de ser o MAC? É que não é
506 tão distante. Quer dizer, se precisar mobilizar o acervo é muito mais fácil. Não podemos
507 subir andares, por razões estruturais e arquitetônicas, pois estamos na rota de
508 preservação do patrimônio, que é o Prédio da FAU. Então, qualquer andar que subisse
509 aqui, cobriríamos ‘a *landscape* da FAU’ e não seria permitido”. Com a palavra, o Prof. Dr.
510 Vagner Gonçalves da Silva disse: “Talvez a solução de fazer primeiro os gabinetes de
511 Letras, depois o anexo da biblioteca seria o meio paliativo. Outra forma a ser pensada é
512 ver se o prédio do MAC não poderia ser reformado, pois me parece que na região onde
513 está, é possível uma edificação para o alto, de modo a ser uma solução mais duradoura.
514 Lembrando que em alguns lugares onde há esse problema do *landscape* as
515 universidades conseguiram usar o recurso de ampliar o prédio para baixo.”. Com a
516 palavra, o Senhor Presidente disse: “Não sei se aqui é possível, pois há sempre

ATAS

517 problemas de aterros, fundação, etc. Há outra proposta que nem coloquei em pauta pois
518 implicaria uma discussão muito grande do plano arquitetônico. Os 2 Chefes de
519 Departamento me devem, há dois meses, os nomes para a comissão que tratará de uma
520 proposta para o prédio. Daqui uns dias já serão 61, 62, 63 dias que estou pedindo,
521 sendo que mandei por escrito a solicitação. Existe uma idéia de construir um prédio
522 Didático para História e Geografia e o próprio prédio que abriga tais cursos atualmente
523 ser aproveitado para grupos de pesquisas, auditórios e, eventualmente, biblioteca. Claro
524 que isso precisa ser bastante discutido, mas estou jogando como ideia. Estou querendo
525 constituir essa comissão, pois aquele prédio tem 3 questões a ser enfrentadas: 1.
526 Política de preservação; 2. Política de reforma das condições de trabalho; 3. Segurança.
527 Não é simplesmente uma intervenção do ponto de vista material, mas implica numa
528 política dos usos do prédio, incluindo a acessibilidade e uma pauta do que é inaceitável.
529 Eu quero ter essa Comissão reunida para conseguirmos uma reunião ainda nesse mês
530 para ter ao menos uma pauta para o ano que vem. Não quero passar do ano que vem
531 sem ter um plano mínimo de ação para o Prédio de História e Geografia, independente
532 dos outros.”. Com a palavra, o Prof. Dr. Maurício Cardoso disse: “De fato o ofício chegou
533 para o André e depois para mim. Já temos os professores indicados, mas o problema se
534 estabeleceu, pois precisava também da indicação de um aluno e durante o período de
535 greve levei o assunto várias vezes, mas nunca foi para a plenária. Temos uma reunião
536 da Comissão de Qualidade de Vida e lá iremos pressioná-los para que indiquem algum
537 aluno que esteja interessado.”. Com a palavra, o Senhor Presidente disse: “Eu havia
538 noticiado que haverá uma assessoria do professor José Lira (FAU), atual Diretor da
539 Casa de Yayá. Ele veio me falar do que foi feito na FAU, que minimizou ao máximo os
540 problemas do prédio e disse que tem algumas sugestões de como articular uma
541 proposta.”. Com a palavra, o Prof. Dr. João Paulo Cândia Veiga disse: “É uma pergunta
542 de leigo, mas não seria o caso da Direção solicitar um parecer técnico de um engenheiro
543 a respeito da sugestão que o Vagner deu, de construir andares subterrâneos? Talvez
544 seja mais barato que construir um prédio novo.”. Com a palavra, o Senhor Presidente
545 disse: “É possível. Acho que este documento que a Maria Laet elaborou é um
546 documento que me permite começar uma conversa. Quero chegar com uma proposta
547 muito boa dessa alteração e dizer que quero uma resposta e parecer técnico da Reitoria.
548 Não podemos ficar 8 anos sem ter o gabinete. Sei que o de pesquisa está em fase de
549 licitação do projeto executivo, estando mais avançado do que o de Letras. A questão é
550 que não sabemos qual a prioridade da SEF e espera-se que na próxima Reitoria, com
551 maior transparência, possamos discutir um programa que seja adequado às
552 necessidades reais da Universidade. Vocês acham que estamos em condições de tomar
553 alguma posição aqui ou é necessário discutir mais esse assunto?”. Com a palavra, o
554 Prof. Dr. Brasília João Sallum Júnior disse: “Acho que temos de fazer duas discussões
555 separadas: sobre o imediato e o longo prazo. São muitas alternativas, mas a questão
556 urgente que tem de estar pronta em 2015 está praticamente resolvida.”. Com a palavra,
557 o Senhor Presidente disse: “Esse assunto também tem de ir para a Congregação, pois é
558 um assunto de definição de uma política, indo além do administrativo. O que eu posso
559 fazer de imediato é solicitar uma reunião na SEF com a Arquiteta Neide e tentar colocar

ATAS

560 tudo isso para ela, observando sua reação.”. Com a palavra, o Prof. Dr. Fábio Rigatto de
561 Souza Andrade perguntou: “Esse prédio do MAC já está em estágio de liberação?”. Com
562 a palavra, o Senhor Presidente respondeu: “Está sendo construído, na ‘saída dos
563 museus’, um prédio que será ocupado pelo MAC, Núcleos de Estudos da Violência e
564 IEA. Conheço o projeto pois o Reitor já divulgou anteriormente. O que foi aprovado é o
565 projeto executivo do Paulo Mendes da Rocha. O problema é que não temos garantia da
566 execução e alguns candidatos a Reitor afirmaram que todo o programa de execução
567 será revisto, devido aos problemas das restrições orçamentárias, prioridades e etc. Em
568 outras palavras, a opção de usar o atual prédio do MAC como anexo é muito incerta.”.
569 Com a palavra, o Prof. Dr. Fábio Rigatto de Souza Andrade disse: “Acho que esse é um
570 condicionante que tem de ser levado em conta na reunião com a arquiteta. O segundo é
571 a questão da inviabilização, por exemplo, da ocupação de parte do prédio de Letras, e o
572 curso precisa continuar funcionando. Desse modo, acredito que esses dois
573 condicionantes são complicadores e não podem ser perdidos de vista.”. Com a palavra,
574 o Senhor Presidente disse: “Sim, não está no meu horizonte o deslocamento do curso de
575 Letras. Se o projeto de construção dos gabinetes estivesse pronto, seria possível a
576 expansão da biblioteca. Está claro? Bom, acho que ainda voltaremos a esse assunto,
577 mas precisamos retirá-lo do papel. Quero lembrá-los de que a Comissão do
578 Planejamento Orçamentário está se reunindo, já tivemos a primeira reunião e a idéia é
579 de que estabeleçamos alguns critérios de planejamento para cada Departamento poder
580 planejar seus recursos para o ano inteiro. A informação que o professor Hélio Nogueira
581 da Cruz deu na chapa é que esse dinheiro que a FFLCH possui é mais virtual do que
582 real. Pois pensamos que tem, mas não temos, por uma série de motivos. Mas, de
583 qualquer maneira, gostaria que estabeleçêssemos uma dinâmica de planejamento
584 orçamentário, a ponto de a gente poder, progressivamente, gastar cerca de 90% do
585 orçamento até o final do ano. Esse recurso tem de ser utilizado pensando na melhoria da
586 qualidade de ensino, pesquisa, participação em eventos (de professores e alunos),
587 circulação de publicações e etc. Para isso, a Comissão distribuiu os itens orçamentários
588 e pensaremos os critérios, de modo a todos os departamentos se informarem onde
589 podem gastar. Isso é bom, pois nos dá a garantia de que se pedimos é porque
590 precisamos.”. **2. AFASTAMENTO DOCENTE E DE SERVIDORES NÃO DOCENTES -**
591 ***ad referendum*** (votação aberta, em bloco, sem prejuízo de pedidos de destaque) **2.1.**
592 Pedido do DA no sentido de que a Profa. Dra. **Fernanda Arêas Peixoto** seja autorizada
593 a afastar-se por **5 (cinco) dias, de 17 a 21/11/2013**, s.p.v. e, das demais vantagens, a
594 fim de participar de reunião de projeto na Universidade de Quilmes, Argentina (Proc.
595 02.1.58.8.8). **2.2.** Pedido do DH no sentido de que o Prof. Dr. **Norberto Luiz Guarinello**
596 seja autorizado a afastar-se por **13 (treze) dias, de 11 a 23/12/2013**, s.p.v. e, das
597 demais vantagens a fim de participar de banca de doutorado e proferir conferência em
598 Paris, França (Proc. 88.1.125.8.2). **2.3.** Pedido do DTLLC no sentido de que o Prof. Dr.
599 **Edu Teruki Otsuka** seja autorizado a afastar-se por **12 (doze) dias, de 1 a 12/11/2013**,
600 s.p.v. e, das demais vantagens a fim de participar de conferência em Londres, Inglaterra
601 (Proc. 13.1.5558.8.0). **2.4.** Pedido do DLM no sentido de que a Profa. Dra. **Margareth**
602 **dos Santos** seja autorizada a afastar-se por **23 (vinte e três) dias, de 5 a 27/01/2014**,

ATAS

603 s.p.v. e, das demais vantagens, a fim de participar do Programa Top Espanha e do
604 Curso de Língua e Cultura Espanholas, na Universidade de Salamanca, Espanha (Proc.
605 09.1.2028.8.5). **2.5.** Pedido do DH no sentido de que a Profa. Dra. **Stella Maris Scatena**
606 **Franco Vilardaga** seja autorizada a afastar-se por **21 (vinte e um) dias, de 2 a**
607 **22/01/2014**, s.p.v. e, das demais vantagens, a fim de participar de evento científico e
608 realizar pesquisa em Washington D.C., EUA (Proc. 13.1.3876.8.4). **2.6.** Pedido do DLCV
609 no sentido de que a Profa. Dra. **Ieda Maria Alves** seja autorizada a afastar-se por **3**
610 **(três) dias, de 13 a 15/11/2013**, s.p.v. e, das demais vantagens, a fim de participar de
611 jornada com apresentação de trabalho e ministrar conferência na Universidad La
612 Republica em Montevideu, Uruguai (Proc. 90.1.673.8.2). **2.7.** Pedido do DH no sentido
613 de que a Profa. Dra. **Maria Helena Pereira Toledo Machado** seja autorizada a afastar-se
614 por **9 (nove) dias, de 17 a 25/11/2013**, s.p.v. e, das demais vantagens, a fim de
615 apresentar seminário na Universidade de Paris-Sorbonne, França (Proc. 97.1.637.8.2).
616 **2.8.** Pedido do DS no sentido de que o Prof. Dr. **Sérgio Miceli Pessoa de Barros** seja
617 autorizado a afastar-se por **5 (cinco) dias, de 16 a 20/11/2013**, s.p.v. e, das demais
618 vantagens a fim de participar de reunião em Buenos Aires, Argentina (Proc.
619 07.1.2355.8.4). **2.9.** Pedido do DLCV no sentido de que seja autorizada a **alteração** do
620 afastamento do Prof. Dr. **Emerson da Silva Inácio**, de **213 para 243 dias**, s.p.v. e, das
621 demais vantagens a fim de realizar estágio de pós-doutorado na Universidade do Porto,
622 Portugal (Proc. 12.1.5589.8.1). **2.10.** Pedido do DH no sentido de que o Prof. Dr. **Carlos**
623 **Alberto de Moura Ribeiro Zeron** seja autorizado a afastar-se por **55 (cinquenta e**
624 **cinco) dias, de 31/12/2013 a 23/02/2014**, s.p.v. e, das demais vantagens a fim de
625 ministrar conferência e realizar reuniões de manutenção dos convênios com a Université
626 Paris-Sorbonne, França (Proc. 01.1.2974.8.0). **2.11.** Pedido do DH no sentido de que o
627 Prof. Dr. **Carlos de Almeida Prado Barcellar** seja autorizado a afastar-se por **11 (onze)**
628 **dias, de 13 a 23/11/2013**, s.p.v. e, das demais vantagens a fim de realizar pesquisa nos
629 Archives Nationales em Paris, França (Proc. 03.1.2050.8.5). **2.12.** Pedido do DS no
630 sentido de que a Profa. Dra. **Angela Maria Alonso** seja autorizada a afastar-se por **4**
631 **(cinco) dias, de 21 a 24/11/2013**, s.p.v. e, das demais vantagens a fim de participar do
632 Social Science History Association Annual Meeting, em Chicago, EUA (Proc.
633 09.1.1455.8.7). **2.13.** Pedido do DA no sentido de que a Profa. Dra. **Sylvia Maria Caiuby**
634 **Novaes** seja autorizada a afastar-se por **18 (dezoito) dias, de 19/02 a 08/03/2014**, s.p.v.
635 e, das demais vantagens a fim de realizar pesquisa na Università degli Studi di Padova,
636 Itália (Proc. 87.1.5870.1.0). **2.14.** Pedido do DLM no sentido de que a Profa. Dra. **Ana**
637 **Cecilia Arias Olmos** seja autorizada a afastar-se por **12 (doze) dias, de 23/03 a**
638 **03/04/2014**, s.p.v. e, das demais vantagens a fim de participar de missão acadêmica na
639 cidade de Lima, Perú, e durante **29 (vinte e nove) dias, de 08/11 a 06/12/2013** para
640 participar de Colóquio, Seminário e proferir conferência na Bélgica (Proc. 97.1.2445.8.3).
641 **2.15.** Pedido do DLO no sentido de que o Prof. Dr. **Bruno Barretto Gomide** seja
642 autorizado a afastar-se por **120 (cento e vinte) dias, de 15/11/2013 a 14/03/2014**, s.p.v.
643 e, das demais vantagens a fim de realizar pesquisa na Universidade de Harvard, EUA, e
644 durante **6 (seis) dias, de 1º a 06/10/2013** para proferir palestras em Mendoza, Argentina
645 (Proc. 07.1.2556.8.0). **2.16.** Pedido do DLCV no sentido de que o Prof. Dr. **Luiz Antonio**

ATAS

646 **da Silva** seja autorizado a afastar-se por **144 (cento e quarenta e quatro) dias, de**
647 **1º/08 a 22/12/2014**, s.p.v. e, das demais vantagens a fim de realizar pesquisa de pós-
648 doutorado na Universidad de Valencia, Espanha (Proc. 96.1.1078.8.6). **2.17.** Pedido do
649 DH no sentido de que a Profa. Dra. **Iris Kantor** seja autorizada a afastar-se por **11**
650 **(onze) dias, de 02 a 12/01/2014**, s.p.v. e, das demais vantagens a fim de participar de
651 encontro anual e realizar pesquisa em Washington, EUA (Proc. 03.1.4164.8.8).
652 **2.18.** Pedido do DA no sentido de que a Profa. Dra. **Dominique Tilkin Gallois** seja
653 autorizada a afastar-se por **5 (cinco) dias, de 03 a 07/12/2013**, s.p.v. e, das demais
654 vantagens a fim de participar de reuniões em Caiena, Guiana Francesa (Proc.
655 88.1.435.8.1). **2.19.** Pedido do DLCV no sentido de que a Profa. Dra. **Adma Fadul**
656 **Muhana** seja autorizada a afastar-se por **14 (quatorze) dias, de 22/01 a 04/02/2014**,
657 s.p.v. e, das demais vantagens a fim de participar de Colóquio e realizar pesquisas
658 bibliográficas em Paris, França (Proc. 06.1.4103.8.1). Após votação, os itens acima
659 foram **APROVADOS**. **3. RELATÓRIO DE AFASTAMENTO DOCENTE E DE**
660 **SERVIDORES NÃO DOCENTES - ad referendum (votação aberta, em bloco, sem**
661 **prejuízo de pedidos de destaque)** **3.1.** A Profa. Dra. **Nadya Araújo Guimarães** (DS)
662 apresentou relatório de afastamento ocorrido no período **de 29/05 a 1º/06/2013**, quando
663 foi autorizada a participar de Congresso em Washington, EUA, e no período **de 12 a**
664 **16/06/2013**, quando foi autorizada a participar de Colóquio na Universidade de Paris
665 Descartes, França. **3.2.** O Prof. Dr. **Leonardo Gomes Mello e Silva** (DS) apresentou
666 relatório de afastamento ocorrido no período **de 05 a 16/12/2011**, quando foi autorizado
667 a ministrar curso na Universidade Nacional de Cuyo, Mendoza, na Argentina. **3.3.** O Prof.
668 Dr. **Homero Silveira Santiago** (DF) apresentou relatório de afastamento ocorrido no
669 período **de 17 a 19/06/2013**, quando foi autorizado a participar do Congresso
670 Internacional “Spinoza e la storia” com recursos FAPESP – processo 2012/23408-2, e
671 **de 30/08 a 07/09/2013**, quando foi autorizado a ministrar minicurso na Universidade
672 Federal de Sergipe. **3.4.** O Prof. Dr. **Lynn Mario Trindade Menezes de Souza** (DLM)
673 apresentou relatório de afastamento ocorrido no período **de 12 a 20/12/2012**, quando foi
674 autorizado a participar de encontro na Universidade de Padova, Itália, e **de 25/04 a**
675 **07/05/2013**, quando foi autorizado a participar de Congresso em São Francisco, EUA.
676 **3.5.** A Profa. Dra. **Madalena Natsuko Hashimoto Cordaro** (DLO) apresentou relatório
677 de afastamento ocorrido no período **de 03 a 11/10/2013**, quando foi autorizada a
678 participar de Simpósio no Museu Britânico de Londres. **3.6.** A Profa. Dra. **Lígia Vizeu**
679 **Barrozo** (DG) apresentou relatório de afastamento ocorrido no período **de 04 a**
680 **14/09/2013**, quando foi autorizada a participar de Missão Acadêmica na Columbia
681 University, Nova Iorque. **3.7.** O Prof. Dr. **Luís Antonio Bittar Venturi** (DG) apresentou
682 relatório de afastamento ocorrido no período **de 04 a 14/09/2013**, quando foi autorizada
683 a participar de Missão Acadêmica na Columbia University, Nova Iorque. **3.8.** O Prof. Dr.
684 **Reinaldo Paul Perez Machado** (DG) apresentou relatório de afastamento ocorrido no
685 período **de 04 a 14/09/2013**, quando foi autorizada a participar de Missão Acadêmica na
686 Columbia University, Nova Iorque. **3.9.** O Prof. Dr. **José Marcos Mariani de Macedo**
687 (DLCV) apresentou relatório de afastamento ocorrido no período **de 31/08/2012 a**
688 **1º/07/2013**, quando foi autorizado a realizar pesquisa de pós-doutorado na Universidade

ATAS

689 de Colônia, Alemanha (Proc. 09.1.2563.8.8). **3.10.** O Prof. Dr. **José da Silva Simões**
690 (DLM) apresentou relatório de afastamento ocorrido no período **de 20 a 26/09/2013**,
691 quando foi autorizado a participar do XXXIII. Deutscher Romanistentag 2013, na
692 Alemanha. **3.11.** A Profa. Dra. **Maria Teresa Celada** (DLM) apresentou relatório de
693 afastamento ocorrido no período **de 05 a 17/08/2013**, quando foi autorizada a ministrar
694 curso de pós-graduação e participar de Colóquio na Argentina. **3.12.** A Profa. Dra. **Tinka**
695 **Reichmann** (DLM) apresentou relatório de afastamento ocorrido no período **de 21/09 a**
696 **1º/10/2013**, quando foi autorizada a participar de Congresso na Alemanha, bem como do
697 lançamento do “Musée Transculturel” e de reunião em Paris, França. Após votação, os
698 itens acima foram **APROVADOS**. **4. RELATÓRIO DE ATIVIDADES DOCENTES EM**
699 **RDIDP – ad referendum** (votação aberta, sem prejuízo de pedidos de destaque). **4.1.** O
700 *Prof. Dr. Rodrigo Ramos Hospodar Felipe Varlverde lotado no DG, ref. MS-3*
701 *apresentou relatório de atividades desenvolvidas durante estágio probatório em RDIDP.*
702 *O relatório de atividades em RDIDP aprovado pelo Conselho Departamental e pela*
703 *CERT. Nessa oportunidade, a Comissão deixou registrado que caberá ao docente*
704 *encaminhar novo relatório trinta (30) dias antes de 02/08/2015. (Proc. 09.1.2338.8.4).*
705 Após votação, o item acima foi **APROVADO**. **5. RELATÓRIO DE ATIVIDADES**
706 **DOCENTES EM RDIDP** (votação aberta, sem prejuízo de pedidos de destaque). **5.1.** O
707 *Prof. Dr. Ricardo Augusto Felício lotado no DG, Ref. MS-3* apresentou relatório de
708 *atividades desenvolvidas durante estágio probatório em RDIDP. O relatório de atividades*
709 *em RDIDP NÃO FOI APROVADO pelo Conselho Departamental. O CD pede mudança*
710 *de Regime do docente (Proc. 07.1.4961.8.9). Parecerista: Prof. Dr. Vagner Gonçalves da*
711 *Silva – DA (vide documento a parte). Com a palavra, o Prof. Dr. Vagner Gonçalves da*
712 *Silva* esclareceu: “Fiz a leitura do processo e o que concluo é que foi dado ao professor
713 o ensejo de apresentar recurso na instância do Conselho, todo documentado no
714 processo. Então o que encaminhei é a decisão de acompanhar o pedido do Conselho
715 Departamental de Geografia para que o processo seja levado à CERT. Talvez o André
716 queira dizer alguma coisa.”. Com a palavra, o Prof. Dr. André Roberto Martin disse:
717 “Infelizmente esse é um daqueles casos de judicialização dos quais o professor Maurício
718 tinha falado. Não conseguimos resolver em termos amigáveis, no âmbito do
719 departamento, a pendência que se estabeleceu e acho que a única alternativa será
720 enviar à CERT. Acho que está muito bem descrito o que aconteceu e o encaminhamento
721 me parece correto.”. Com a palavra, o Senhor Presidente disse: “O professor Ricardo
722 tem 4 casos de pendências: este; o caso da livre-docência (contestou 3 vezes a
723 composição da banca sugerida pelo DG); a reclamação recebida pelo Comitê de Ética a
724 respeito da conduta dele num seminário aqui da USP, (abriu uma sindicância para
725 apuração dos fatos por razões científicas ele não concorda com as atuais análises que
726 sustentam as mudanças climáticas, mas, ao que tudo indica, teria agido de maneira
727 pouco ética ao criticar aqueles que se opõem às suas concepções a respeito deste
728 tema) e o fato de que tem sido objeto de humilhação pública, sobretudo durante a greve,
729 e protestou contra isso, me cabendo abrir uma sindicância.”. Após votação, o parecer
730 CONTRÁRIO do Conselho Departamental foi **APROVADO**, por unanimidade. **6.**
731 **SOLICITAÇÃO DE 2ª VIA DE DIPLOMA – GRADUAÇÃO** (votação aberta, em bloco,

ATAS

732 *sem prejuízo de pedidos de destaque)* **6.1.** A Sra. **Iara Rolnik Xavier**, bacharel em
733 Ciências Sociais, solicita emissão de 2ª via de diploma, em virtude de extravio da via
734 original. O curso foi concluído em 2005. A colação de grau foi realizada em 10/07/2006
735 (Proc. 2013.1.5508.8.2). **6.2.** A Sra. **Maria Caramez Carlotto**, bacharel em Ciências
736 Sociais, solicita emissão de 2ª via de diploma, em virtude de extravio da via original. O
737 curso foi concluído em 2005. A colação de grau foi realizada em 09/01/2006 (Proc.
738 2013.1.5760.8.3). **6.3.** O Sr. **Zózimo Adeodato Fernandes**, bacharel em Filosofia,
739 solicita emissão de 2ª via de diploma, em virtude de extravio da via original. O curso foi
740 concluído em 2009. A colação de grau foi realizada em 05/03/2010 (Proc.
741 2013.1.5759.8.5). Após votação, os itens acima foram **APROVADOS**. **7.**
742 **CRENCIAMENTO JUNTO A CERT – ad referendum** (*votação aberta, em bloco, sem*
743 *prejuízo de pedidos de destaque)* **7.1.** O Prof. Dr. **Alfredo Pereira de Queiroz Filho**
744 lotado no DG, apresentou pedido de credenciamento junto a CERT, para ministrar curso
745 de capacitação de professores do Centro Paula Souza (CEETESP/CETEC). O presente
746 credenciamento é válido no período de 16/05/2013 a 16/05/2015 (Proc. 08.1.2148.8.0).
747 Após votação, o item acima foi **APROVADO**. **8. CONVÊNIO DE INTERCÂMBIO**
748 **CULTURAL E CIENTÍFICO/PROTOCOLO DE INTENÇÕES – ad referendum** (*votação*
749 *aberta, em bloco, sem prejuízo de pedidos de destaque)* **8.1.** Convênio entre a
750 Universidade de São Paulo, através da FFLCH e a **Universität Mainz - Alemanha**, para
751 fins de intercâmbio de docentes/pesquisadores, estudantes de pós-graduação e
752 membros da equipe técnico-administrativa das respectivas instituições. Para compor a
753 coordenação do convênio é indicado pela FFLCH-USP, o Prof. Dr. Helmut Paul Erich
754 Galle, e pela Universität Mainz - Alemanha, o Prof. Dr. Rainer Henkel-von Klass, Head of
755 the International Office (Proc. 13.1.5741.8.9). **8.2.** Convênio entre a Universidade de São
756 Paulo, através da FFLCH e o **College of Occidental Languages, Hankuk University of**
757 **Foreign Studies, Coréia**, para fins de intercâmbio de docentes/pesquisadores,
758 estudantes de pós-graduação e graduação e membros da equipe técnico-administrativa
759 das respectivas instituições. Para compor a coordenação do convênio é indicada pela
760 FFLCH-USP, o Prof. Dr. Antonio José Bezerra de Menezes Jr, e pelo College of
761 Occidental Languages, Hankuk University of Foreign Studies, Coréia, hereby appoints
762 Dr. Sungyoung Lee (Proc. 13.1.5788.8.5). Após votação, os itens acima foram
763 **APROVADOS**. **9. DOAÇÕES/TRANSFERÊNCIAS DE DOMÍNIO DE MATERIAL**
764 **PERMANENTE** (*votação aberta, em bloco, sem prejuízo de pedidos de destaque)* **9.1.**
765 Pedido do Prof. Dr. **Mario César Lugarinho** (DLM) no sentido de se incorporar ao
766 patrimônio da FFLCH, 4 (quatro) livros adquiridos com recursos da FAPESP (Proc.
767 13.1.5502.8.4). (*Os livros encontram-se no SBD*). **9.2.** Pedido do Prof. Dr. **João Vergílio**
768 **Gallerani Guter** (DF) no sentido de se incorporar ao patrimônio da FFLCH, 1 (um) livro
769 adquirido com recursos da FAPESP (Proc. 13.1.5501.8.8). (*O livro encontra-se no SBD*).
770 **9.3.** Pedido da Profa. Dra. **Scarlett Zerbetto Marton** (DF) no sentido de se incorporar ao
771 patrimônio da FFLCH, 81 (oitenta e um) livros adquiridos com recursos da FAPESP
772 (Proc. 13.1.5500.8.1). (*Os livros encontram-se no SBD*). **9.4.** Pedido do Sr. **José**
773 **Augusto Zabaleta Irigon** no sentido de se incorporar ao patrimônio da FFLCH, 10
774 Aspiradores de pó adquiridos no Extra Supermercados e Carrefour Comércio e Industria

ATAS

775 LTDA e 8 tábuas de passar adquiridas nas Lojas Americanas (Proc. 13.1.5427.8.2). (Os
776 *equipamentos encontram-se no Serviço de Patrimônio*). **9.5.** Pedido do Prof. Dr.
777 **Vladimir Pinheiro Safatle** (DF) no sentido de se incorporar ao patrimônio da FFLCH, 1
778 Computador HP MS212 Athlon, 2 Programas de computador Office 2010 home and
779 student, 2 Programas de computador antivírus norton internet e 15 (quinze) livros
780 adquiridos com recursos da FAPESP (Proc. 13.1.5707.8.5). (*Os livros encontram-se no*
781 *SBD e os equipamentos encontram-se na sala 1009 do DF*). **9.6.** Pedido do Prof. Dr.
782 **Marco Antônio de Ávila Zingano** (DF) no sentido de se incorporar ao patrimônio da
783 FFLCH, 10 (dez) livros adquiridos com recursos da FAPESP (Proc. 13.1.5706.8.9). (*Os*
784 *livros encontram-se no SBD*). **9.7.** Pedido da Profa. Dra. **Olgária Chain Féres de Matos**
785 (DF) no sentido de se incorporar ao patrimônio da FFLCH, 33 (trinta e três) livros, 2
786 (duas) revistas, 10 (dez) CDs e 2 (dois) DVDs adquiridos com recursos da FAPESP
787 (Proc. 13.1.5845.8.9). (*Os livros, as revistas, os CDs e os DVDs encontram-se no SBD*).
788 **9.8.** Pedido da Profa. Dra. **Arlete Orlando Cavalière** (DLO) no sentido de se incorporar
789 ao patrimônio da FFLCH, 5 Montain Lion (App), 1 Notebbok MBP 13.1”, 1 Monitor LED
790 23”, 1 Ipad Wi Fi, 1 Câmera Digital D5100, 2 HDs (Top), 1 DVD Player 7.5”, 1 Cabo UGA
791 para Notebook, 1 Adaptador AV Digital BES, 1 Dock Connector VGA, 1 Câmera
792 Connection Kit.BPA, 1 Paragon NTFS for Mac 05x10, Software Final Get, E-book
793 (EAN:9783640776443V), 1 Keyboard MB110BE/B e 1 Carregado para Notebook
794 adquiridos com recursos da FAPESP (Proc. 13.1.5832.8.4). Após votação, os itens
795 acima foram **APROVADOS**. **10. COMISSÃO DE GRADUAÇÃO - ESTRUTURA**
796 **CURRICULAR – 2014** (*votação aberta, em bloco, sem prejuízo de pedidos de*
797 *destaque*). **10.1.** Proposta do Departamento de Sociologia para **criação** da disciplina
798 optativa eletiva FSL0652 – Cultura, Política e Sociedade em Antonio Gramsci. Após
799 votação, o item acima foi **APROVADO**. **11. PROCESSO SELETIVO – CONTRATAÇÃO**
800 **DOCENTE – TEMPORÁRIO – ad referendum 11.1.** A Direção da Faculdade **aprovou** a
801 abertura de edital de processo seletivo para contratação de 3 (três) docentes por prazo
802 determinado, como Professor Contratado II (Mestre), em Jornada de 12 horas semanais
803 de trabalho, **junto ao Departamento de Letras Clássicas e Vernáculas, Área de**
804 **Língua e Literatura Latina, disciplina de Introdução ao Latim I/II** (Edital FFLCH/FLC
805 nº 037/2013, de 05/10/2013, Processo 2013.1.2027.8.3). A Direção da Faculdade
806 **aprovou as inscrições** dos Professores Danielle Chagas de Lima, Alexandre Prudente
807 Piccolo e Matheus Clemente de Pietro para o processo seletivo acima citado. A Direção
808 da Faculdade **aprovou os seguintes nomes para compor a Comissão Julgadora** do
809 referido processo seletivo: Professores Elaine Cristina Sartorelli (DLCV-Doutora -
810 Presidente), Breno Battistin Sebastiani (DLCV-Doutor) e Patrícia Prata (UNICAMP-
811 Doutora). Após votação, o item acima foi **APROVADO**. **12. PROCESSO SELETIVO –**
812 **RELATÓRIO FINAL – votação secreta. 12.1.** Relatório Final do processo seletivo para
813 contratação de 3 (três) docentes por prazo determinado, como Professor Contratado II
814 (Mestre), em Jornada de 12 horas semanais de trabalho, **junto ao Departamento de**
815 **Letras Clássicas e Vernáculas, Área de Língua e Literatura Latina, disciplina de**
816 **Introdução ao Latim I/II** (Edital FFLCH/FLC nº 037/2013, de 05/10/2013, Processo
817 2013.1.2027.8.3). (v. anexo, cópia do relatório final do processo seletivo, realizado de 05

ATAS

818 a 07/11/2013, tendo sido **aprovados os** Professores Danielle Chagas de Lima e
819 Alexandre Prudente Piccolo, e **indicado o Professor** Alexandre Prudente Piccolo para o
820 preenchimento da vaga). Após votação, o item acima foi **APROVADO. ADITAMENTO: 1.**
821 **AFASTAMENTO DOCENTE E DE SERVIDORES NÃO-DOCENTES** (votação aberta,
822 em bloco, sem prejuízo de pedidos de destaque) **1.1.** Pedido do DLM no sentido de que
823 a Profa. Dra. **Laura Patricia Zuntini de Izarra** seja autorizada a afastar-se por **7 (sete)**
824 **dias, de 21 a 27/10/2013**, s.p.v. e, das demais vantagens, a fim de participar palestras,
825 mesa redonda e de Congresso em Tralee, Irlanda (Proc.: 97.1.1352.8.1). **1.2.** Pedido do
826 DS no sentido de que o Prof. Dr. **Antonio Sérgio Alfredo Guimarães** seja autorizado a
827 afastar-se por **121 (cento e vinte e um) dias, de 21/01/2014 a 21/05/2014**, s.p.v. e, das
828 demais vantagens, a fim de realizar pesquisa na Universidade de Illinois, em Urbana-
829 Champaign, Estados Unidos (Proc.: 08.1.4115.8.1). **1.3.** Pedido do DLM no sentido de
830 que o Prof. Dr. **José da Silva Simões** seja autorizado a afastar-se por **7 (sete) dias, de**
831 **20 a 26/09/2013**, s.p.v. e, das demais vantagens, a fim de participar de evento nas
832 dependências da Julius-Maximilians-Universität zu Würzburg, Alemanha (Proc.:
833 08.1.5350.8.4). Após votação, os itens foram **APROVADOS. 2. RELATÓRIO DE**
834 **AFASTAMENTO DOCENTE E DE SERVIDORES NÃO DOCENTES: ad referendum**
835 *(votação aberta, em bloco, sem prejuízo de pedidos de destaque)* **2.1.** A Profa. Dra.
836 **Laura Patricia Zuntini de Izarra** (DLM) apresentou relatório de afastamento ocorrido no
837 período **de 25/02 a 25/04/2013**, quando foi autorizada a realizar pesquisa de pós-
838 doutorado no Instituto de Estudos Avançados da Jawahralal Nehru University, Índia, e no
839 período **de 21 a 27/10/2013**, quando foi autorizada a ministrar palestras e participar de
840 ciclo de seminários, bem como de Congresso na Irlanda (Proc.: 97.1.1352.8.1). **2.2.** A
841 Profa. Dra. **Maria Elisa Burgos Pereira da Silva Cevasco** (DLM) apresentou relatório
842 de afastamento ocorrido no período **de 02 a 17/11/2013**, quando foi autorizada a
843 participar de Congresso e reunião em Londres, Inglaterra. **2.3.** A Profa. Dra. **Maria**
844 **Augusta da Costa Vieira** (DLM) apresentou relatório de afastamento ocorrido no
845 período **de 22 a 28/10/2013**, quando foi autorizada a participar de Colóquio no Colégio
846 de México, Cidade do México. **2.4.** O Prof. Dr. **John Milton** (DLM) apresentou relatório
847 de afastamento ocorrido no período **de 26/08 a 02/09/2013**, quando foi autorizado a
848 participar de Conferência na Universidade de Gernersheim, Alemanha. **2.5.** O Prof. Dr.
849 **Helmut Paul Erich Galle** (DLM) apresentou relatório de afastamento ocorrido no período
850 **de 08/07 a 03/08/2013**, quando foi autorizado a fazer contatos na sede da Fundação
851 Alemã de Amparo à Pesquisa, em Bonn e realizar pesquisa em Berlim,
852 Alemanha. **2.6.** O Prof. Dr. **Felipe Venâncio Barbos** (DL) apresentou relatório de
853 afastamento ocorrido no período **de 02 a 08/10/2013**, quando foi autorizado a realizar
854 visita acadêmica ao Center for Deaf da University of Bristol em Londres, Inglaterra. Após
855 votação, os itens acima foram **APROVADOS. 3.DOAÇÕES/TRANSFERÊNCIAS DE**
856 **DOMÍNIO DE MATERIAL PERMANENTE** *(votação aberta, em bloco, sem prejuízo de*
857 *pedidos de destaque)* **3.1.** Pedido da Profa. Dra. **Marta Francisca Topel** (DLO) no
858 sentido de se incorporar ao patrimônio da FFLCH, 01 Notebook Marca HP Modelo G42-
859 330 C/Proc.Core I3;MEM. 4GB; HF 500 GB, 01 Impressora Marca HP Modelo Officejet
860 4500 Multifuncional e 05 (cinco) livros adquiridos com recursos da FAPESP (Proc.

ATAS

861 13.1.16.8.4). *(Os livros encontram-se no SBD e os equipamentos encontram-se no*
862 *DLO)*. **3.2.** Pedido da Profa. Dra. **Sylvia Caiuby Novaes** (DS) no sentido de se
863 incorporar ao patrimônio da FFLCH, 01 Projetor Sanyo Modelo PLC-XD2200, 2 Lentes
864 Objetiva Canon, 1 Tela de projeção fixa Marca Vision Lif e 1 Livro vídeo nas Aldeias – 25
865 anos adquiridos com recursos da FAPESP (Proc. 11.1.4096.8.0). *(Os equipamentos*
866 *encontram-se no Laboratório de Imagem e Som do DA)*. **3.3.** Pedido da Profa. Dra.
867 **Madalena Natsuko Hashimoto Cordaro** (DLO) no sentido de se incorporar ao
868 patrimônio da FFLCH, 01 Microcomputador DELL Dimension E520 adquirido com
869 recursos da FAPESP (Proc. 13.1.5885.8.0). *(O equipamento encontra-se no Centro de*
870 *Estudos Japoneses)*. **3.4.** Pedido do Prof. Dr. **José Carlos Estevão** (DF) no sentido de
871 se incorporar ao patrimônio da FFLCH, 8 (oito) livros adquiridos com recursos da
872 FAPESP (Proc. 13.1.5913.8.4). *(Os livros encontram-se no SBD)*. Após votação, os itens
873 acima foram **APROVADOS**. **4. SOLICITAÇÃO DE 2ª VIA DE DIPLOMA –**
874 **GRADUAÇÃO** *(votação aberta, em bloco, sem prejuízo de pedidos de destaque)* **4.1.** O
875 Sr. **Rogério Hafez**, bacharel em Letras – Português e Grego, solicita emissão de 2ª via
876 de diploma, em virtude de extravio da via original. O curso foi concluído em 1987. A
877 colação de grau foi realizada em 08/02/1988 (Proc. 2013.1.5883.8.8). Após votação, o
878 item acima foi **APROVADO**. **5. CONVÊNIO DE INTERCÂMBIO CULTURAL E**
879 **CIENTÍFICO/PROTOCOLO DE INTENÇÕES ad referendum** *(votação aberta, em bloco,*
880 *sem prejuízo de pedidos de destaque)* **5.1.** Convênio entre a Universidade de São Paulo,
881 através da FFLCH e a **École Française de Rome (EFR), Itália**, que visa o intercâmbio
882 de docentes/pesquisadores, pós-doutorandos e estudantes de pós-graduação
883 (doutorandos). Para compor a coordenação do convênio são indicados pela FFLCH-
884 USP, os Profs. Drs. Marcelo Cândido da Silva e Marcelo Rede, e pela École Française
885 de Rome (EFR), Itália, a Profa. Dra. Catherine Virlovet (Proc. 13.1.5894.8.0). Após
886 votação, o item acima foi **APROVADO**. **6. RECONHECIMENTO DE TÍTULO – PÓS-**
887 **GRADUAÇÃO** *(votação aberta, em bloco, sem prejuízo de pedidos de destaque)* **6.1.**
888 **Julçara Cavalcante Cruz** solicita reconhecimento do Diploma de **Doutor**, concentração
889 em Literatura Portuguesa pela Universidade de Coimbra, Portugal ao expedido por esta
890 Faculdade (Proc. 2013.1.21138.1.4). *(v., no anexo, cópia do parecer Favorável da Comissão*
891 *de Pós-Graduação, em 26/11/2013)* **6.2. Lluís Mundet I Cerdan** solicita reconhecimento do
892 Diploma de **Doutor**, concentração em Geografia Humana pela Universitat de Girona,
893 Espanha ao expedido por esta Faculdade (Proc. 2013.1.19114.1.4). *(v., no anexo, cópia*
894 *do parecer Favorável da Comissão de Pós-Graduação, em 26/11/2013)* **6.3. Vitor Sorano**
895 **Pereira** solicita reconhecimento do Diploma de **Mestre**, concentração em Sociologia pela
896 Universidade Nova de Lisboa, Portugal ao expedido por esta Faculdade (Proc.
897 2013.1.16713.1.4). *(v., no anexo, cópia do parecer Favorável da Comissão de Pós-Graduação,*
898 *em 26/11/2013)* **6.4. Sérgio Massucci Calderaro** solicita reconhecimento do Diploma de
899 **Doutor**, concentração em Teoria Literária e Literatura Comparada pela Universidad
900 Complutense de Madrid, Espanha ao expedido por esta Faculdade (Proc.
901 2013.1.23588.1.7). *(v., no anexo, cópia do parecer Favorável da Comissão de Pós-Graduação,*
902 *em 26/11/2013)*. Após votação, os pareceres da CPG foram **APROVADOS**. **7.**
903 **EQUIVALÊNCIA DE TÍTULO – PÓS-GRADUAÇÃO** *(votação aberta, em bloco, sem*

ATAS

904 *prejuízo de pedidos de destaque*) **7.1. Julie Rémy** solicita equivalência de seu título de
905 **Mestre** em Programa de Estudos da Tradução, obtido na Université Sorbonne Nouvelle
906 – Paris III, França, ao expedido por esta Faculdade (Proc. 2013.1.3601.8.5). (*v., no anexo,*
907 *cópia do parecer **Contrário** da Comissão de Pós-Graduação, em 26/11/2013*). Após votação, o
908 parecer da CPG foi **APROVADO**. **8. COMISSÃO DE GRADUAÇÃO - ESTRUTURA**
909 **CURRICULAR – 2014** (*votação aberta, em bloco, sem prejuízo de pedidos de destaque*)
910 **8.1.** Proposta da Comissão de Graduação para alteração da estrutura curricular das
911 disciplinas oferecidas pela FEA para o Curso de Ciências Sociais, conforme abaixo:
912 **Exclusão:** da disciplina EAE0542 – Introdução ao Desenvolvimento Sustentável;
913 **Alterações de programa e bibliografia:** EAE0523 – Economia Institucional; EAE0524 –
914 Uma Análise da Fase Monopolista do Capitalismo; EAE0526 – Marx: Destruição da
915 Economia Política e EAE0528 – Economia Política Contemporânea, sendo que as
916 disciplinas EAE0524 e EAE0526 terão também alteração de nome). Após votação, o
917 item acima foi **APROVADO**. Com a palavra, o Senhor Presidente disse: “Gostaria de
918 convidá-los hoje para o debate dos candidatos a Reitor que ocorrerá às 18 horas no
919 Auditório da Geografia. Por favor, lembrem a todos os seus liderados, pois hoje é um dia
920 decisivo para os eleitores. Em princípio, nosso próximo encontro será em fevereiro, vide
921 o calendário que foi aprovado, tanto no CTA quanto na Congregação. Obrigado.”.
922 Ninguém mais desejando fazer uso da palavra, o Senhor Presidente encerrou a sessão.
923 E, para constar, eu, Hilton José Soares, Assistente Técnico de Direção Acadêmico,
924 substituto, redigi a presente ata que assino juntamente com o Senhor Presidente. São
925 Paulo, 05 de Dezembro de 2013.